

| Editorial – Dezembro de 2010

## DOIS ANOS DE *BLECAUTE*: A ESCURIDÃO CONTINUA LITERÁRIA

NO ÚLTIMO MÊS DE NOVEMBRO a *Blecaute* completou dois anos de atividade no âmbito da divulgação e militância literária. Através de suas primeiras seis edições, que ainda permanecem circulando pela internet, e deste sétimo número, a revista vem cumprindo o seu papel primordial: divulgar a literatura paraibana, sintonizando-a, sempre que possível, com a produção brasileira contemporânea, com a literatura desenvolvida em Portugal, nos países africanos de língua portuguesa e demais recantos da lusofonia.

Nestes dois anos de militância virtual-literária, foram publicados quase uma centena de autores, de todas as regiões do Brasil, entre poetas, ficcionistas e ensaístas, homens e mulheres, premiados ou não premiados, conhecidos ou não conhecidos, jovens ou veteranos no mundo literário. Ademais, à medida que a revista foi se estruturando, tornou-se possível a publicação de escritores de outras nacionalidades, o que já pôde ser percebido no nosso último número e também no atual.

Em ambos os casos, publicamos autores de origem portuguesa e, durante o sexto e sétimo números, firmamos contatos com autores africanos, cujas obras constarão nas publicações de 2011. Todavia, ainda continuamos com a nossa caixa de entrada aberta para receber produções de outros autores ainda não contatados dessas localidades, assim como dos nossos compatriotas brasileiros e conterrâneos da Paraíba.

Nos dois anos que passaram, trabalhamos para consolidar a *Blecaute* como um meio democrático de divulgação literária, seja por meio das edições digitais de circulação gratuita pela internet, seja através de futuras publicações impressas, tendo sido a primeira já acertada junto à Universidade Estadual da Paraíba, que, em reconhecimento ao trabalho do Núcleo Literário *Blecaute* e da relevância da revista *Blecaute* para a cultura paraibana, criou um site para a revista em seu portal (<http://sites.uepb.edu.br/revistablecaute>) e firmou o compromisso de publicar uma edição impressa da *Blecaute*.

Quando se concretizar tal edição impressa, mais um passo estará dado para o maior acesso à literatura em nosso estado, à produção local e nacional dos autores que hoje produzem e são reconhecidos como contistas, poetas, ensaístas e escritores. Afinal de contas, não foi com outro objetivo que a revista *Blecaute* optou por esta ferramenta de divulgação: o acesso gratuito e livre à boa literatura.

Como editores e idealizadores da revista, nos é completamente recompensador os e-mails recebidos, elogios, críticas e dissabores que passamos com o intento de melhorá-la a cada edição. Uma revista feita para leitores e por leitores; seguindo a compreensão de Borges: antes leitores, depois escritores.

Boa leitura, e que venha 2011!

Os editores.